

Apêndice A

Tabela 1. Exemplos de Aplicações de Inteligência Artificial Generativa (IAG) em Pesquisas em Administração.

| Práticas de uso de IAG em pesquisa | Ferramentas* | Oportunidades e Desafios | Política de Uso Proposta |
|--|--|---|--|
| Ferramentas de edição, formatação e escrita científica (incluindo referências) | ChatGPT, Copilot, Gemini, Claude, Grammarly, Writefull, Quillbot Typeset.io, PaperPal | <p>Oportunidades: Essas ferramentas automatizam tarefas, que antes eram terceirizadas para prestadores de serviços externos (editores/revisores de idiomas). O uso automatiza as avaliações e versão final.</p> <p>Desafios: É preciso supervisionar o texto gerado pela IAG para garantir a qualidade e acurácia da redação.</p> | <p>O uso das ferramentas deve ser declarado no manuscrito em uma seção específica no final. Deve descrever quais ferramentas e seções foram usadas para conhecimento de leitores, incluindo editores e revisores. Os autores devem assumir a responsabilidade legal de garantir a confiabilidade das informações contidas no manuscrito.</p> |
| Ferramentas de revisão de literatura | SciSpace, Chatpdf, Claude, Consensus, Scholarcy, Scite, Semantic Scholar, Elicit, Inciteful, Large Language Models | <p>Oportunidades: Apoiar os autores na realização de revisões de literatura, ajudando na pesquisa, classificação ou resumo de fontes bibliográficas. Como tal, fornece um ponto de partida, e não fim, para o exercício de revisão. Poderá também atuar como uma extensão de referências bibliográficas não encontradas nas buscas estruturadas em bases de dados como Scopus, Web of Science e outras.</p> <p>Desafios: A saída gerada por IAG pode ser um ponto de partida, mas por si só geralmente é falha ou incompleta. Não é confiável se não for devidamente supervisionado pelo julgamento humano.</p> | <p>O uso transparente e supervisionado dessas ferramentas pode ser permitido quando apoiar, em vez de substituir, a autoria humana. Esse uso precisa ser explicado e justificado na seção específica no final do artigo. Os autores devem assumir a responsabilidade legal da confiabilidade e a precisão da saída.</p> |
| Ferramentas de análise de dados (qualitativas e quantitativas) | ChatGPT Plus, Elicit, Tableau, Julius, Intellectus Statistics | <p>Oportunidades: Deve ser usado como ferramenta exploratória para instigar o julgamento humano no processo analítico, tanto em análises qualitativas quanto quantitativas. Essas ferramentas podem ser usadas para direcionar a atenção dos autores para aspectos potencialmente interessantes de um conjunto de dados.</p> <p>Desafios: Quando usado para dispensar o julgamento humano, pode levar a conclusões imprecisas ou implausíveis.</p> | <p>O uso pode ser permitido quando implantado em uma função supervisionada e de apoio. Esse uso deve ser discutido e explicado em detalhes na seção de metodologia. Os autores devem assumir a limitação dessas ferramentas para alguns tipos de análise e a responsabilidade pessoal de garantir a confiabilidade e precisão da saída.</p> |
| Ferramentas de geração de conteúdo de ideias e estruturação | ChatGPT, Perplexity, Claude, Elicit, Gemini, Connected Papers, Litmaps | <p>Oportunidades: quando os autores dialogam com a IAG sobre o desenvolvimento de uma ideia específica contribuindo com novos insights ou conexões criativas.</p> <p>Desafios: Quando o uso substitui as próprias ideias e identidade dos autores, automatizando o processo de geração, desenvolvimento e execução de ideias ou quando os autores perdem o controle e abdicam da responsabilidade pelo texto.</p> | <p>O uso pode ser permitido quando implantado em uma função supervisionada e de apoio. Deve ser discutido e explicado em detalhes onde, como e porquê a ferramenta foi usada na pesquisa. Deve ser visível para todos os leitores, incluindo editores e revisores. Os autores devem assumir a responsabilidade pessoal de garantir a confiabilidade e precisão da saída.</p> |

Nota. Fonte: Adaptado de Gattrell et al. (2024). (*) As ferramentas descritas não são exaustivas sobre opções com algoritmos de inteligência artificial, logo é recomendável que os pesquisadores busquem atualizações dos respectivos algoritmos ou novas ferramentas lançadas.